

Revisor A

Comentário 1: remover todas as siglas no Resumo/Abstract - não são permitidas nesta fase do artigo.

Resposta: todas as siglas que constavam no Resumo/Abstract foram substituídas pela expressão por extenso.

Comentário 2: encurtar o resumo/Abstract, cujo limite de palavras é de 250 em cada uma das versões.

Resposta: o resumo foi reescrito e encurtado, encontrando-se de acordo com o limite de palavras definido nas Normas de Publicação da AMP.

Comentário 3: as referências precisam de ser apresentadas ao longo do corpo do texto e na listagem final em conformidade com as Normas de Publicação AMP.

Resposta: as referências encontram-se apresentadas ao longo do corpo do texto, de acordo com as Normas de Publicação da AMP interpretadas à luz da tipologia de documentação referenciada (estudos ou trabalhos de investigação), e na listagem final por ordem de entrada no corpo do texto.

Comentário 4: as abreviaturas devem ser colocadas por extenso aquando da primeira apresentação no corpo do texto [ex: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP)].

Resposta: todas as abreviaturas presentes no documento foram colocadas por extenso aquando da sua primeira apresentação no texto, de acordo com o modelo apresentado como exemplo.

Revisor C

Comentário “Resumo”: O resumo reflecte a totalidade do conteúdo do manuscrito, porém está escrito de forma pouco apelativa em comparação com o manuscrito. Sugiro que seja reescrito e encurtado.

Resposta: o resumo foi reescrito e encurtado, encontrando-se de acordo com o limite de palavras definido nas Normas de Publicação da AMP.

Comentário “Introdução”: Os objetivos do trabalho estão claramente referidos e descritos na Introdução. Este é um manuscrito publicável âmbito da Educação Médica. Fiquei, portanto, surpreso quando na Introdução não vi abordados quaisquer aspetos de natureza pedagógica. Qual a relevância pedagógica de um ensino tutorizado? Qual o papel pedagógico do tutor? O que refere a literatura internacional quando a este tipo de ensino? Sugiro que na Introdução estes aspetos sejam sucintamente referidos.

Resposta: Este trabalho encontra-se no âmbito da Educação Médica, no entanto não analisa métodos de ensino-aprendizagem, focando-se essencialmente nas condições pedagógicas (recursos humanos e materiais) das Escolas Médicas enquanto instituições, procurando estudar a sua adequabilidade para o número de admissões actual. Ou seja, não é um trabalho na área da Pedagogia (ou melhor, Andragogia), mais se aparentando a um trabalho adjuvante de um exercício de acreditação. Assim, os rácios estudante-tutor são utilizados enquanto indicador de qualidade das condições pedagógicas (no ensino

em meio clínico) e não explorados como um estudo sobre o ensino tutorial em meio clínico o poderia fazer. Uma nota importante sobre as referências sugeridas pelo revisor: estas remetem para trabalhos em Educação Médica sobre ensino tutorial entre pares e em contexto não-clínico, afastando-se da abordagem seguida neste artigo.

Comentário “Discussão”: Para mim o calcanhar de Aquiles deste manuscrito, para poder não ser tão somente BOM mas sim MUITO BOM. Os resultados estão claramente discutidos (por vezes de forma exaustiva), mas não os vi analisados e sobretudo comparados com outras realidades. A discussão é o local do artigo científico que abriga a comentários sobre o significado dos resultados, a comparação com os resultados de outros investigadores e onde os autores manifestam a sua posição pessoal.

Resposta: Este trabalho beneficiaria das possibilidades de discutir resultados similares noutros artigos publicados que abordassem as condições pedagógicas de Escolas Médicas com base em indicadores de satisfação estudantil e rácios estudante-tutor, ou outros indicadores similares. No entanto, esta comparação não é possível dado que os trabalhos com maior grau de similitude são executados ao nível institucional (o mais similar seriam iniciativas de aferição de qualidade e acreditação de instituições de ensino superior) e não no âmbito da investigação em Educação Médica, conclusão tirada após pesquisa ampla da literatura publicada na área. De facto, este trabalho é pioneiro pela sua abrangência nacional e indicadores explorados, especialmente no que respeita aos rácios estudante-tutor, calculados de forma adaptada ao ensino em meio clínico e não calculados através do quociente entre número de estudantes e número total de docentes contratados da instituição, o que seria muito menos sensível para traduzir a realidade diária do ensino da Medicina em Portugal. Seguindo as sugestões apresentadas, a discussão foi reescrita por forma a apresentar uma exploração dos resultados adaptada à realidade nacional de forma mais concisa, explorando o significado das principais conclusões. No entanto, não é possível a análise comparativa sugerida.

Comentário “Referências”: Na página 7 das NORMAS DE PUBLICAÇÃO pode-se ler *“Os autores são responsáveis pela exatidão e rigor das suas referências e pela sua correta citação no texto (...) as referências bibliográficas devem ser citadas numericamente (algarismos árabes formatados sobrescritos) por ordem de entrada no texto e ser identificados no texto com algarismos árabes”*. Os autores deverão rever a forma com inserem as referências bibliográficas e como as apresentam no final do manuscrito de modo a respeitarem o que está disposto nas supracitadas Normas.

Resposta: As referências encontram-se apresentadas ao longo do corpo do texto, de acordo com as Normas de Publicação da AMP, e na listagem final por ordem de entrada no corpo do texto.

Comentário: “Os autores não referem se existiram ou não fontes de financiamento nem declaram a existência ou não de conflitos de interesse. Após a revisão do manuscrito não se detetaram quaisquer evidências sugestivas de existirem conflitos de interesse.”

Resposta: Foi introduzido um ponto relativo aos conflitos de interesse, em que os autores referem a sua inexistência.

Comentário “Extensão”: O manuscrito poderá ser encurtado sem eliminar aspetos fundamentais.

Resposta: O artigo foi reescrito e encurtado principalmente na discussão, por forma expor as ideias fundamentais e principais resultados de forma concisa.

Comentário “Sugestões”: Apresento algumas sugestões relativas à construção linguística do texto. São meras sugestões pessoais, sobre as quais os autores deverão refletir e cabendo lhes a eles a decisão de as aceitarem ou não na versão final do manuscrito. Os autores devem decidir se escrevem de acordo com o NOVO ACORDO Ortográfico ou não.

Resposta: Os autores aceitaram as sugestões relativas à construção linguística. O manuscrito foi corrigido encontrando-se de acordo com o novo acordo ortográfico.

Os autores,

Afonso Moreira

Ana Coimbra

Ana Coelho Silva

Artur Nixon Martins

Carlos Mendonça

Constança Carvalho

Gonçalo Almeida

Hugo Almeida

Inês Moreira

Marta Rodrigues

Miguel Goulão

Pedro Grilo Diogo

Rafael Vasconcelos

Rodrigo Vicente

Sara Magano